



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

DIRETOR DE FOTOGRAFIA

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarmos que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03 - A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04 - No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do faço e desfaço é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.

09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo *Aristóteles*, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.



11 - “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12 - Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13 - “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14 - Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos linguísticos. (Servem)

16 - Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17 - Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18 - Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.

19 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ___ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ___ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ___ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ___ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ___ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20 - Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – A linguagem narrativa clássica cinematográfica pode ser definida como:

- (A) um conjunto de regras de dicção para narração no cinema e na televisão;
- (B) um modo de falar característico do cinema europeu;
- (C) a estrutura característica do teatro clássico que foi incorporada pelo cinema sonoro;
- (D) um conjunto de procedimentos audiovisuais para contar uma história em filme ou vídeo;
- (E) um conjunto de procedimentos audiovisuais cujo elemento básico é o plano-seqüência.

22 – Segundo Bill Nichols, os documentários podem ser classificados como:

- (A) expositivos, reflexivos, observativos, participativos, poéticos e performativos;
- (B) encenados, diretos, narrativos e fragmentários;
- (C) líricos, épicos e dramáticos;
- (D) realistas, naturalistas, românticos, simbolistas e surrealistas;
- (E) curtos, médios e longos.

23 – “Videoarte” é:

- (A) qualquer elemento gráfico de um vídeo;
- (B) a pintura sobre telas eletrônicas exibidas em festivais;
- (C) uma instalação artística moderna gravada para ser exibida nos canais *broadcast* de televisão, notadamente nos de maior audiência;
- (D) uma corrente do cinema de vanguarda do início do século XX;
- (E) um gênero artístico que se utiliza de equipamentos de vídeo para criar objetos ou produtos audiovisuais com diferentes linguagens e formatos.

24 – O nome que se dá à cena que apresenta exclusivamente o produto num comercial é:

- (A) *Upper Shot*;
- (B) *End Shot*;
- (C) *Pack Shot*;
- (D) *Full Shot*;
- (E) *Advert Shot*.

25 – Uma das características básicas do telejornalismo é:

- (A) o uso de plano e contraplano;
- (B) o uso predominante de corte seco na edição das matérias;
- (C) o uso de elipses;
- (D) a ausência de ponto de vista na apresentação das matérias;
- (E) a apresentação diária de tudo o que acontece no Brasil e no mundo.

26 – O termo *OFF* num roteiro indica:

- (A) que o som em questão deverá ser gravado posteriormente em estúdio;
- (B) um som cuja fonte não aparece na imagem;
- (C) um som que poderá ou não ser usado pelo diretor;

- (D) que o som deve ser interrompido naquele ponto;
- (E) que o personagem deve sair de quadro.

27 – A “decupagem” pode ser definida como:

- (A) o detalhamento dos planos a serem filmados, realizado pelo roteirista;
- (B) o detalhamento dos sons a serem gravados, realizado pelo engenheiro de som;
- (C) o detalhamento dos cortes a serem efetuados, realizado pelo editor;
- (D) o detalhamento dos planos a serem filmados, realizado pelo diretor;
- (E) o detalhamento das falas dos atores, realizado pelo roteirista.

28 – A unidade básica de um roteiro ficcional audiovisual é:

- (A) o corte;
- (B) o ponto de vista;
- (C) o *subplot*;
- (D) a cena;
- (E) o local.

29 – Numa equipe de filmagem em película, o primeiro assistente de câmera é responsável:

- (A) pelos negativos;
- (B) pelos equipamentos e pelo foco;
- (C) pelos movimentos de câmera;
- (D) pela sincronização entre som e imagem;
- (E) pela afinação dos refletores.

30 – Os departamentos que usualmente compõem a produção de um longa-metragem são:

- (A) roteiro, pré-produção, produção e pós-produção;
- (B) captação, edição, finalização e distribuição;
- (C) criação, produção, edição e efeitos digitais;
- (D) direção, produção, fotografia e arte;
- (E) pesquisa, roteiro, imagem e som.

31 – Podemos definir a composição de um quadro como:

- (A) as relações entre cores e formas no quadro;
- (B) as referências do enquadramento à pintura clássica;
- (C) as relações entre volumes e pontos de interesse no interior da imagem;
- (D) o ajuste da iluminação às intenções da cena;
- (E) a escolha da objetiva adequada conforme a profundidade de campo desejada.

32 – Ao diminuirmos de um *stop* o diafragma de uma objetiva, a entrada de luz reduz-se em:

- (A) 10%;
- (B) 20%;
- (C) 40%;
- (D) 50%;
- (E) 80%.



33 – As cores primárias da imagem eletrônica são:

- (A) vermelho, ciano e magenta;
- (B) verde, azul e vermelho;
- (C) amarelo, ciano e magenta;
- (D) verde, vermelho e amarelo;
- (E) amarelo, azul e verde.

34 – A temperatura de cor da luz emitida por uma vela é de, aproximadamente:

- (A) 1.500 °K;
- (B) 3.200 °K;
- (C) 5.600 °K;
- (D) 7.500 °K;
- (E) 10.800 °K.

35 – O instrumento utilizado para medir temperatura de cor chama-se:

- (A) colorímetro;
- (B) colorizador;
- (C) *colorcorrector*;
- (D) *colorbar*;
- (E) escala de cor.

36 – Os dois tipos de fotômetros utilizados pelos fotógrafos são:

- (A) o de luz incidente e o de luz refletida;
- (B) os medidores de lux e os medidores de lúmen;
- (C) os que indicam o diafragma e os que indicam o tempo de exposição;
- (D) *floodmeter* e *spotmeter*;
- (E) para interiores e para exteriores.

37 – As lentes, conforme sua distância focal, podem ser classificadas como:

- (A) fixas e variáveis;
- (B) micros, macros, próximas e distantes;
- (C) microscópicas, escópicas e telescópicas;
- (D) grande-angulares, normais e tele-objetivas;
- (E) luminosas ou escuras, rápidas ou lentas.

38 – Do ponto de vista da incidência da luz, a iluminação pode ser:

- (A) dura, difusa ou suave;
- (B) natural, artificial ou mista;
- (C) direta, rebatida ou filtrada;
- (D) diurna, noturna ou de estúdio;
- (E) aberta, fechada ou elipsoidal.

39 – Sobre o refletor “Fresnel”, é correto afirmar que:

- (A) é um refletor aberto, sem vidro na frente;
- (B) possui um mecanismo interno que permite ampliar ou reduzir o diâmetro do foco;
- (C) a temperatura de cor da luz por ele gerada é de, aproximadamente, 5.600°K;
- (D) é geralmente usado como luz de enchimento;
- (E) tem potência igual ou inferior a 2 mil watts.

40 – Chama-se *video assist*:

- (A) o membro da equipe encarregado de cuidar das fitas de vídeo;
- (B) a câmera de vídeo que funciona como segunda unidade em uma gravação;
- (C) o equipamento que gera *colorbar* no início de uma fita;
- (D) o gravador de vídeo remoto usualmente utilizado nos estúdios de TV;
- (E) o dispositivo que permite ao diretor acompanhar a filmagem através de um monitor.

41 – Do ponto de vista formal, uma tomada de helicóptero deve ser considerada como semelhante a:

- (A) um *travelling*;
- (B) uma grua;
- (C) um *tracking*;
- (D) uma *zoom*;
- (E) uma *pan*.

42 – *Stop motion* é o mesmo que:

- (A) quadro a quadro;
- (B) *still*;
- (C) *freeze*;
- (D) fotografia em movimento;
- (E) chicote.

43 – O plano em movimento conhecido por *ZOOM* também é chamado de:

- (A) aproximação de lente;
- (B) fechamento de quadro;
- (C) mudança de plano;
- (D) objetiva móvel;
- (E) *travelling* ótico.

44 – Se batermos o branco às onze horas da manhã, em plena luz do sol, posicionando um cartão azul em frente à câmera, as imagens gravadas em seguida ficarão:

- (A) azuladas;
- (B) esbranquiçadas;
- (C) avermelhadas;
- (D) esverdeadas;
- (E) enegrecidas.

45 – Nas filmagens em preto e branco, filtros amarelos e alaranjados eram utilizados para escurecer o céu. Esse mesmo resultado, nas captações em cores, é obtido com a utilização de filtros:

- (A) anamórficos;
- (B) de linha;
- (C) digitais;
- (D) polarizadores;
- (E) cristalinos UV.



46 – A principal característica dos refletores HMI é:

- (A) possuírem temperatura de cor semelhante à da luz solar;
- (B) serem potentes e fáceis de carregar;
- (C) exigirem o uso de geradores sempre que utilizados em externas;
- (D) só serem necessários quando a captação se faz em película;
- (E) aquecerem mais do que os refletores comuns.

47 – A técnica de iluminação conhecida como “Sistema de Três Pontos” compõe-se de:

- (A) luz principal, luz secundária e contraluz;
- (B) luz frontal, luz lateral e *background light*;
- (C) luz de cena, luz de serviço, luz de efeito;
- (D) luz direta, luz indireta e luz de fundo;
- (E) luz *photoflood*, luz incandescente e luz de halogêneo.

48 – *Sungun* é:

- (A) um tripé com cabeça fluida;
- (B) uma lente com apoio de mão acoplado;
- (C) um microfone omnidirecional;
- (D) um dispositivo para acoplar a câmera num capacete;
- (E) um refletor portátil com bateria.

49 – Um *mini-brut* produz uma luz:

- (A) difusa, com temperatura de cor de, aproximadamente, 3.200°K;
- (B) difusa, com temperatura de cor de, aproximadamente, 5.600°K;
- (C) concentrada, com temperatura de cor de, aproximadamente, 3.200°K;
- (D) concentrada, com temperatura de cor de, aproximadamente, 5.600°K;
- (E) alternada, com temperatura de cor de, aproximadamente, 3.200°K.

50 – Colorista é o profissional encarregado de:

- (A) colorir as imagens de um *story-board*;
- (B) realizar o ajuste de cor de cada plano na finalização;
- (C) apoiar o cenógrafo na pintura do cenário;
- (D) verificar a temperatura de cor dos refletores no set;
- (E) balancear o branco das câmeras em um estúdio de TV.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br